

Ano VI, v.1 2026 | submissão: 22/01/2026 | aceito: 24/01/2026 | publicação: 26/01/2026

Políticas públicas de financiamento e sua relevância para a manutenção e expansão de projetos culturais: o caso da filarmônica Lyra popular de Mucugê

Public policies for financing and their relevance for the maintenance and expansion of cultural projects: the case of the Lyra popular de Mucugê philharmonic

Silas do Prado – Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS) – silasprado@hotmail.com

Jucicleia Teodoro de Lima Izidoro – Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS) – jucicleia.tl@unitins.br

José Fernando Bezerra Miranda – Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS) – jose.fb@unitins.br – ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-9986-1285>

Resumo

Este artigo analisa a relevância das políticas públicas de financiamento cultural para a sustentabilidade e expansão da Filarmônica Lyra Popular de Mucugê, instituição sem fins lucrativos dedicada à preservação do patrimônio imaterial e à promoção da educação musical no interior da Bahia. A pesquisa adota abordagem qualitativa, de caráter descritivo, fundamentada em estudo de caso e relato de experiência institucional. São analisadas as principais políticas culturais em vigor no Brasil e na Bahia, com ênfase na Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB), nas emendas parlamentares e nos contratos municipais, bem como seus impactos na manutenção das atividades da Filarmônica. Os resultados demonstram que o financiamento público foi determinante para a revitalização da instituição, garantindo estabilidade financeira, fortalecimento institucional e ampliação das ações formativas e culturais. Conclui-se que as políticas públicas de financiamento cultural desempenham papel estratégico na valorização das expressões artísticas regionais, na inclusão social e no desenvolvimento humano, especialmente em contextos interioranos historicamente marcados por restrições de acesso aos bens culturais.

Palavras-chave: Políticas culturais; Financiamento público; Filarmônicas; Gestão cultural.

Abstract:

This article analyzes the relevance of public cultural financing policies for the sustainability and expansion of the Lyra Popular de Mucugê Philharmonic, a non-profit institution dedicated to the preservation of intangible heritage and the promotion of music education in the interior of Bahia, Brazil. The research adopts a qualitative and descriptive approach, based on a case study and an institutional experience report. The study examines the main cultural policies in force in Brazil and in the state of Bahia, with emphasis on the National Aldir Blanc Policy for Cultural Promotion (PNAB), parliamentary amendments, and municipal contracts, as well as their impacts on the Philharmonic's activities. The results show that public funding has been decisive for the revitalization of the institution, ensuring financial stability, institutional strengthening, and the expansion of educational and cultural actions. It is concluded that public cultural financing policies play a strategic role in valuing regional artistic expressions, promoting social inclusion, and fostering human development, especially in inland territories historically marked by limited access to cultural assets.

Keywords: Cultural policies; Public funding; Philharmonics; Cultural management.

1. Introdução

A Filarmônica Lyra Popular de Mucugê constitui um dos mais importantes marcos culturais do município de Mucugê, localizado na Chapada Diamantina, Bahia. Fundada no final do século XIX, a instituição esteve historicamente vinculada à valorização das práticas musicais comunitárias e à construção da identidade cultural local. Após um longo período de inatividade, a Filarmônica foi revitalizada a partir de 2023, retomando suas atividades como espaço de formação musical, inclusão

Ano VI, v.1 2026 | submissão: 22/01/2026 | aceito: 24/01/2026 | publicação: 26/01/2026

social e preservação do patrimônio imaterial.

A manutenção e a expansão de projetos culturais em municípios do interior brasileiro enfrentam desafios estruturais significativos, como a escassez de recursos próprios, a instabilidade financeira e as dificuldades de acesso aos mecanismos de gestão cultural. Nesse contexto, as políticas públicas de financiamento assumem papel central na garantia da continuidade das ações artísticas e educativas, ao possibilitar que instituições comunitárias desenvolvam projetos de impacto social e cultural.

Diante desse cenário, o presente estudo busca responder à seguinte questão de pesquisa: de que forma as políticas públicas de incentivo e financiamento cultural contribuem para a sustentabilidade e o fortalecimento da Filarmônica Lyra Popular de Mucugê? O objetivo geral consiste em analisar a importância da captação de recursos públicos para a manutenção e expansão da instituição. Como objetivos específicos, pretende-se: (I) mapear as principais políticas públicas de incentivo à cultura no Brasil e na Bahia; (II) identificar as fontes de recursos acessadas pela Filarmônica; e (III) avaliar os impactos da aplicação desses recursos em suas atividades culturais e formativas.

2 Marco Teórico / Resultados

2.1 Políticas públicas culturais no Brasil e na Bahia

A política cultural brasileira tem se consolidado, nas últimas décadas, a partir do reconhecimento da cultura como direito fundamental e responsabilidade do Estado. Essa concepção amplia o entendimento da cultura para além da dimensão artística, incorporando-a como elemento constitutivo da cidadania, da identidade coletiva e do desenvolvimento social.

Instrumentos como a Lei de Incentivo à Cultura, os sistemas nacional, estaduais e municipais de cultura e, mais recentemente, a Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB) representam avanços significativos na estruturação do financiamento público cultural. A PNAB, em especial, estabelece repasses continuados de recursos federais para estados e municípios, promovendo a descentralização das políticas culturais e fortalecendo iniciativas locais.

No estado da Bahia, essas diretrizes se materializam por meio de programas específicos de apoio a filarmônicas e bandas civis, reconhecendo seu valor histórico, educativo e social. Tais políticas têm contribuído para a preservação de tradições musicais centenárias e para a inclusão de jovens em processos formativos vinculados à música.

2.2 Captação de recursos em organizações culturais

A sustentabilidade de organizações culturais sem fins lucrativos exige planejamento estratégico, capacidade de articulação institucional e diversificação das fontes de financiamento. A dependência exclusiva de recursos públicos, embora relevante, impõe desafios relacionados à



Ano VI, v.1 2026 | submissão: 22/01/2026 | aceito: 24/01/2026 | publicação: 26/01/2026

burocracia e à instabilidade dos repasses, o que torna necessária a busca por parcerias complementares.

No caso da Filarmônica Lyra Popular de Mucugê, a experiência institucional demonstra que a captação de recursos transcende aspectos técnicos, configurando-se como um processo político e simbólico de afirmação da cultura como direito social. A elaboração de projetos, o diálogo com gestores públicos e a prestação de contas constituem etapas fundamentais para a consolidação da credibilidade institucional e para o acesso contínuo às políticas de fomento.

2.3 Emendas parlamentares e PNAB

As emendas parlamentares configuram-se como importante mecanismo de financiamento cultural, ao possibilitar o direcionamento de recursos públicos para projetos específicos de interesse comunitário. Aliadas à PNAB, essas ferramentas ampliam o alcance das políticas culturais e fortalecem organizações de base local.

Na prática, a combinação desses instrumentos foi decisiva para a revitalização da Filarmônica Lyra Popular de Mucugê, viabilizando a aquisição de instrumentos musicais, a realização de oficinas formativas e a ampliação das apresentações públicas. Essa experiência evidencia o potencial transformador das políticas públicas quando alinhadas às demandas reais das comunidades culturais.

3. Material e Método

A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza descritiva, estruturada a partir de um estudo de caso e de um relato de experiência institucional. A escolha metodológica decorre da atuação do autor como fundador e presidente da Filarmônica Lyra Popular de Mucugê, o que possibilita uma análise interna e contextualizada da gestão cultural.

A coleta de dados baseou-se em pesquisa documental, com análise de projetos submetidos a editais públicos, relatórios financeiros, registros administrativos e documentos institucionais relacionados à captação de recursos. Complementarmente, foram consideradas observações institucionais e registros coletivos sobre os impactos sociais e culturais das atividades desenvolvidas.

A análise dos dados seguiu a técnica de análise de conteúdo, permitindo a identificação de padrões, categorias e estratégias recorrentes na prática da gestão cultural e na aplicação das políticas públicas de financiamento.

4. Resultados e Discussão

Os resultados indicam que a Filarmônica Lyra Popular de Mucugê obteve êxito na captação de recursos por meio de diferentes mecanismos de financiamento público, destacando-se emendas

Ano VI, v.1 2026 | submissão: 22/01/2026 | aceito: 24/01/2026 | publicação: 26/01/2026

parlamentares, recursos da PNAB e contratos firmados com o poder público municipal. Essa diversidade de fontes contribuiu para a estabilidade financeira da instituição e para a ampliação de suas ações culturais.

A atuação da presidência da Filarmônica mostrou-se estratégica na elaboração de projetos, na articulação com gestores públicos e na supervisão da prestação de contas, fortalecendo a credibilidade institucional. Os impactos sociais observados incluem a ampliação do número de jovens atendidos, o fortalecimento da identidade local e a promoção da inclusão social por meio da música.

Considerações Finais

O estudo evidencia que as políticas públicas de financiamento cultural constituem eixo estruturante para a sustentabilidade de projetos culturais comunitários. No caso da Filarmônica Lyra Popular de Mucugê, o acesso a recursos públicos possibilitou a retomada de uma tradição centenária, a ampliação das atividades formativas e a consolidação da instituição como agente de transformação social.

Conclui-se que o fortalecimento das políticas de fomento à cultura é indispensável para a preservação do patrimônio imaterial, para a democratização do acesso às artes e para o desenvolvimento humano em contextos locais. A experiência analisada reafirma que investir em cultura é investir em cidadania, identidade e futuro.

Referências

BAHIA 360. *Chapada Diamantina celebra música, história e tradição no II Encontro de Filarmônicas*. Bahia 360, 2025.

BAHIA. FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA. *Resumo do Termo de Fomento nº 006/2025, Resumo do Termo de Cooperação Cultural nº 013/2025 e Resumo do 1º Termo Aditivo ao Termo de Execução Cultural nº 06/2024*. Diário Oficial do Estado da Bahia, Salvador, 2025.

BAHIA. SECRETARIA DE CULTURA DO ESTADO DA BAHIA. *Programa Aldir Blanc Bahia: regulamentação, editais e resultados*. Salvador: SecultBA, 2025.

BARDIN, LAURENCE. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 2016.

BRASIL. *Lei nº 14.017, de 29 de junho de 2020*. Dispõe sobre ações emergenciais destinadas ao setor cultural. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2020.

BRASIL. *Lei nº 14.399, de 8 de julho de 2022*. Institui a Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2022.

BRASIL. *Programa Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB)*. Brasília: Ministério da Cultura, 2023.

CANCLINI, NÉSTOR GARCÍA. *Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade*.



Ano VI, v.1 2026 | submissão: 22/01/2026 | aceite: 24/01/2026 | publicação: 26/01/2026

4. ed. São Paulo: Edusp, 2019.

CHIZZOTTI, ANTONIO. *Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais*. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2019.

GIL, ANTONIO CARLOS. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

IPEA. *Mapeamento das orquestras e bandas filarmônicas no Brasil*. Brasília: IPEA, 2019.

KOGA, LUCIANA. *Desafios e oportunidades na captação de recursos para a cultura*. Captamos – ABCR, 2021.

MARCONI, MARINA DE ANDRADE; LAKATOS, EVA MARIA. *Fundamentos de metodologia científica*. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MUCUGÊ (BA). *Lei nº 658, de 25 de março de 2025*. Declara de utilidade pública a Filarmônica Lyra Popular de Mucugê. Mucugê, 2025.

MUCUGÊ. PREFEITURA MUNICIPAL. *Contrato de prestação de serviços culturais: Filarmônica Lyra Popular de Mucugê*. Mucugê, 2025.

PNAB. *Resultado final da etapa 1 – mérito – PNAB Bahia – Edital nº 21/2024: apoio à manutenção de bandas filarmônicas*. Bahia, 2025.

RUBIM, ANTÔNIO ALBINO CANELAS. *Políticas culturais: diálogos possíveis*. São Paulo: Edições Sesc, 2023.

SERRA, REBECA. *Mucugê por Mucugê*. Salvador: ALBA, 2022.

TOURINHO, ANDRÉ. *Gestão cultural e políticas públicas: reflexões e práticas*. Salvador: Edufba, 2020.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, à minha família, pelo apoio, incentivo e compreensão ao longo de toda a minha trajetória acadêmica e profissional. À minha saudosa mãe, **Deuseli Libanio do Prado**, expresso minha eterna gratidão pelos valores, ensinamentos e pelo amor que seguem sendo fonte de inspiração. Ao meu pai, **Wagner José Maria do Prado**, agradeço pelo apoio constante, pela confiança e pelo estímulo permanente.

Registro também meus agradecimentos ao **Dr. Marcus Augusto Soares Pacheco**, pelas contribuições, orientações e incentivo intelectual. Ao Maestro da **Filarmônica Lyra Popular de Mucugê**, **Rodrigo Reis Silva Santos Silva**, manifesto minha profunda gratidão pela parceria, comprometimento e dedicação à música, à educação e à valorização da cultura, elementos fundamentais para a realização deste trabalho e para o fortalecimento da Filarmônica enquanto instituição cultural e social.